

Pseudima Radlk.

Genise Vieira Somner

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; genisesomner@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pseudima*, *Pseudima frutescens*.

COMO CITAR

Somner, G.V. 2020. *Pseudima* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB20931>.

Descrição

Árvores polígamodoicas, pequenas a grandes. Folhas alternas, compostas, pinadas, com um folíolo distal rudimentar; estípulas ausentes; peciúlos curtos e levemente dilatados na base; raque foliar cilíndrica ou angulosa, sulcada; folíolos alternos ou subopostos, com margem inteira. Inflorescências axilares ou terminais, tirsoes racemiformes ou paniculiformes, com flores em dicásios pedunculados, compostos. Flores bissexuadas ou unisexuadas, actinomorfas. Sépalas 5, prefloração imbricada, cóncavas, persistentes no fruto. Pétalas 5, mais longas do que as sépalas; apêndices petaloídes ausentes. Disco nectarífero cupular, 5-lobado. Estames 8-10, exsertos, mais curtos do que as pétalas, filetes filiformes, de tamanhos iguais, vilosos, anteras basifixas; estaminódios inclusos, anteras indeiscentes. Ovário 2-(3)-locular, um óvulo por carpelo. Cápsulas coriáceas, cocos igualmente desenvolvidos ou um deles menor, 2-(3)-cocci subglobosos. Sementes grandes, ariladas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

Distribuição

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo)

BIBLIOGRAFIA

- Acevedo-Rodríguez, P. 2009. Sapindaceae, Preliminary Checklist of the Flora of Acre, Brazil. In Daly, D.C., Silveira, M. & Ferreira, E.J.L. (eds.), Floristics and Economic Botany of Acre, Brazil <http://www.nybg.org/bsci/acre/title.html>
- Acevedo-Rodríguez, P. 2012. Sapindaceae. Flora of the Guianas. Ser. A, Fac. 29. Royal Botanic Gardens, Kew, London, United Kingdom 196 p.

Ferrucci, M.S., P. Acevedo-Rodríguez & P.M. Jørgensen. 2014. Sapindaceae. In: P.M. Jørgensen, M.H. Nee & S.G. Beck (eds.), Catálogo de las plantas vasculares de Bolivia. Monogr. Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 127(2): 1181-1192.
Radlkofer, L. Nuovo Giorn. Bot. Ital. 10: 108. 1878.
Radlkofer, L. 1931-1934. Sapindaceae. In A. Engler (ed.) Das Pflanzenreich. Leipzig, Wilhelm Engelmann, IV-165, Heft 98a-h, p. 1-1539, f. 1-46.

Pseudima frutescens (Aubl.) Radlk.

Tem como sinônimo

basiônimo *Sapindus frutescens* Aubl.

Descrição

Pseudima frutescens (Aubl.) Radlk. Nuovo Giorn. Bot. Ital. 10: 108. 1878.

Árvores pequenas ou arbustos não ramificados, 3-10(15) m de altura; casca castanho-claro, lisa; ramos sulcados na porção apical, com medula fistulosa (às vezes abrigando formigas). Folhas uniformemente pinadas, 10-20 folioladas, quando jovens simples e alongadas; pecíolo mais raiado 8-75 cm compr.; folólos oblongos, lanceolados, elípticos ou oblanceolados, 5-22(30) × 3-6,5(7,3) cm, cartáceos, ondulados, glabros, face abaxial minutamente papilosa; base aguda a obtusa; ápice acuminado; margem inteira. Tírsos paniculiformes, 30-50 cm compr., plurifloros, pedúnculo do dicásio 1,5-8 mm de compr.; pedicelo ca. 2 mm compr., articulado na metade; bráctea ca. 1 mm compr. Flores esbranquiçadas, ca. 7 mm compr. Cálice esverdeado a amarelo-claro, seríceo-tomentoso, sépalas ovadas, côncavas, arredondadas no ápice, imbricadas, ca. 3 mm compr. Pétalas amareladas, rômbicas, 5-6 mm compr., seríceo-tomentosas, sem apêndice. Disco nectarífero anelar, ca. 1 mm alt., glabros ou pubérulos. Estames ca. 4 mm compr., mais curtos que as pétalas, filetes de tamanho igual, pubescentes. Pistíolo piloso. Ovário ca. 2 mm compr., estilete ca. 2 mm compr. Cápsulas vermelhas, cocos 2, subglobosos, um deles é geralmente menor ou rudimentar, glabros, 1,5-2 × 2 cm, estipitados, pericarpo 1,5-2 mm de espessura, separando em duas porções ao longo da sutura dorsal. Sementes pretas, subglobosas a obovoides, foveadas, 1,4-1,7 cm compr., com ariloide branco, papiráceo, cobrindo 1/3 da semente.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

Distribuição

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.V. Somner, 595, US

G.F. Árbocz, 3877, US

A. Krapovickas, 37122, US

A. Ducke, s.n., RB, 18912, (RB00385106)

D. Sucre, 9349, RB, 163125, (RB00385118)

C. Ferreira, 1656, INPA, 95718, (INPA0095718), Pará

C.F.P. Martius, s.n., K, (K000586264)

BIBLIOGRAFIA

- Acevedo-Rodríguez, P. 2009. Sapindaceae, Preliminary Checklist of the Flora of Acre, Brazil. In Daly, D.C., Silveira, M. & Ferreira, E.J.L. (eds.), Floristics and Economic Botany of Acre, Brazil <http://www.nybg.org/bsci/acre/title.html>
- Acevedo-Rodríguez, P. 2012. Sapindaceae. Flora of the Guianas. Ser. A, Fac. 29. Royal Botanic Gardens, Kew, London, United Kingdom 196 p.
- Ferrucci, M.S., P. Acevedo-Rodríguez & P.M. Jørgensen. 2014. Sapindaceae. In: P.M. Jørgensen, M.H. Nee & S.G. Beck (eds.), Catálogo de las plantas vasculares de Bolivia. Monogr. Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 127(2): 1181-1192.
- Radlkofer, L. Nuovo Giorn. Bot. Ital. 10: 108. 1878.
- Radlkofer, L. 1931-1934. Sapindaceae. In A. Engler (ed.) Das Pflanzenreich. Leipzig, Wilhelm Engelmann, IV-165, Heft 98a-h, p. 1-1539, f. 1-46.